

Freire grava programa para TV

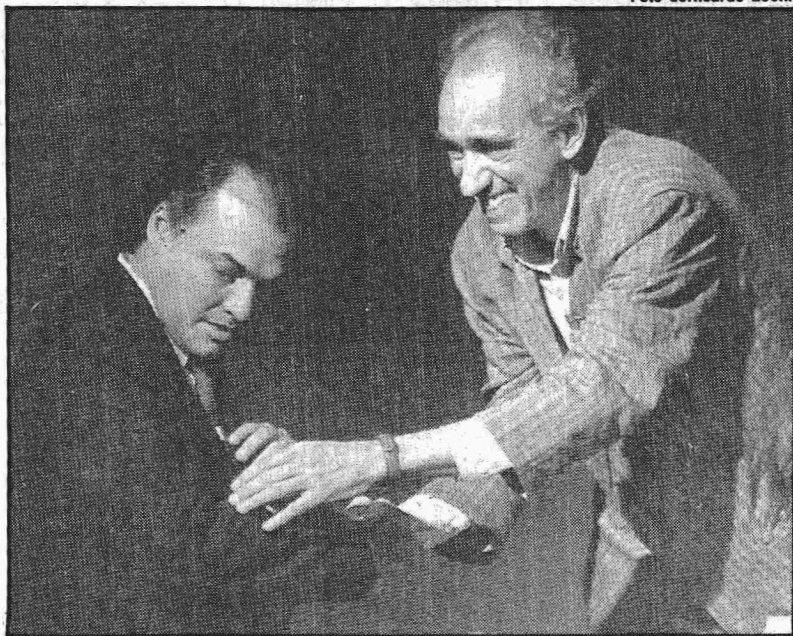
Foto de Ricardo Leoni

23

Luzes, câmera, ação: no ar, o candidato do PCB à Presidência da República, Roberto Freire, para condenar o massacre dos estudantes chineses, defender a participação do capital estrangeiro no Brasil e dizer que em seu governo haverá espaço para a iniciativa privada. Ontem à tarde, no Estúdio 3 da TV-Educativa, no Rio, Freire gravou por duas horas e dez minutos o programa nacional de rádio e televisão que o PCB levará ao ar no dia 29. O programa, que, depois de editado, deverá ter apenas uma hora, é uma entrevista coletiva de Freire a oito jornalistas mediada pelo sociólogo Herbert de Souza.

Após as gravações, o Deputado Roberto Freire criticou a disposição que o Presidente Sarney manifestara de aceitar deixar o Governo antes da data fixada na Constituição:

— Esta atitude pode acelerar a inflação. Se o Presidente não tem gana de presidir, o risco de crise é muito grande.



Na TVE, Roberto Freire cumprimentado pelo sociólogo Herbert de Souza

24 25 26